

GRÊMIO DA
LAVOURA
DE AROUCA

C/14334
Pasta 59



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

RELATÓRIO
E CONTAS
DA GERÊNCIA DE 1945



GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

RELAÇÃO DOS ELEMENTOS SOLICITADOS PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO AOS ORGANISMOS CORPORATIVOS:

97334

Pasta 99

ANO DE 1945:

	Dr. Arnaldo A. de Brito Lhamas -Presidente, substituído em Dezembro, por ter pedido a demissão:		
	Gratificação anual	1.000\$00	
	49 Senhas de presença	1.470\$00	
	Fernando Galvão Teles - Presidente substituto:		
I-DIRECTORES:	3 Senhas de presença	90\$00	
	Dr. Albino Brandão S. Vazconcelos-Tes ^o .		
	Gratificação anual	1.000\$00	
	52 Senhas de presença	1.560\$00	
	Eng ^o . Alvaro Noronha Lima - Secret ^o .		
	48 Senhas de presença	1.440\$00	
	GERENTE: António de Almeida Brandão:		
	12 meses de vencimentos	16.486\$68	23.046\$68
II - DISPENDIDO COM O PESSOAL SUBALTERNO:			
	b) - Guarda Livros - 12 mêves	5.980\$00	
	1 ^o . Escriurario - idem	9.443\$34	
	2 ^o . Escriurario - idem	8.253\$34	
	Fiel de Armazem - idem	7.043\$34	
	Aspirante - idem	3.888\$68	
	Capataz assalariado, para combate ao escaravelho da batateira	1.131\$50	
	Serviços no armazem	12\$50	
	4 Peritos	1.320\$00	37.072\$70
	c) - Viagens do Gerente:		
	2 a Lisboa em caminho de ferro, uma a Amarante e diversas ao Porto, em camionete, em serviço de compras		1.894\$00
III - RECRUTAMENTO DO PESSOAL : por escolha			
IV - ORGANIZAÇÃO INTERNA : Estatutos, que se juntam.			
V - ORÇAMENTO, RELATÓRIO E BALANÇO ANUAL: Juntam-se.			
VI - RELATÓRIOS AVULSOS E PARECERES: Não houve.			
VII - RECEITAS:			
	1 - Cotas	47.690\$00	
	2 - Percentagens e Taxas	63.098\$38	
	3 - Lucros de operações realizadas	1.108\$57	
	5 - De outras fontes	16.650\$12	128.547\$07
VIII-DESPESAS COM A INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO:			
	b) -Móveis:		
	2 - Mobiliario		15\$00
IX - FUNDOS ESPECIAIS:			
	a) - Sua importância em 31 de Dezembro de 1945		11.899\$89
	b) - Seu movimento:		
	1 - Formado com parte dos lucros de 1942,43, e 1944.		

O Guarda Livros,

[Handwritten signature]

A Direcção,

[Handwritten signature]
Albino Brandão S. Vazconcelos

GRÊMIO DA
LAVOURA
DE AROUCA



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

RELATÓRIO
E CONTAS
DA GERÊNCIA DE 1945

SENHORES PROCURADORES:

Eis-nos no fim de mais um ano de gerência dêste Grémio da Lavoura, que o mesmo é dizer, no fim de mais um ano de trabalhos e canseiras, vivido em permanente contacto com a lavoura da região.

Neste lapso de tempo, um acontecimento de transcendente relêvo veio lançar novas directrises na economia do Mundo e no govêrno dos povos: Findou a guerra e todos se preparam para as lutas pela paz, menos cruentas é certo mas, igualmente, árduas e duras de vencer.

Diferentes actividades hão-de surgir, por toda a parte, tendo a Lavoura de despertar para novos métodos de produção, para processos de cultura mais aperfeiçoados, num Mundo em que as rivalidades comerciais e industriais, sobre produtos derivados da agricultura, se evidenciarão ao maximo, e a economia agrária sofrerá impulso ou recuo acentuado, conforme a solução que fôr dada aos problemas, com ela relacionados.

Uma coisa é certa e vem a ser que as associações agricolas hão-de mostrar o seu valor, sobretudo, como órgãos técnicos e de coordenação, destinados a estabelecer a união e defesa dos elementos componentes da classe, a imprimir-lhes alento, a modernisar e aperfeiçoar a exploração da terra, a estudar o lado económico dos problemas, finalmente, a encontrar as soluções mais adequadas para beneficio dos lavradores.

É, sob este aspecto prático que, de futuro, os Grémios da Lavoura tem de desenvolver a sua actividade e mostrar a sua efficácia e razão de existência, como associações de classe.

Durante os ultimos calamitosos anos, os Grémios prestaram bons serviços distribuindo produtos essenciais à Lavoura, sem excluir outros beneficios alcançados, atravez da Organização. Normalizada, pouco e pouco, a situação, papel não menos importante está reservado aos Grémios que servirão a Lavoura, principalmente, como organismos de fomento, orientadores da actividade que exerce.

O Govêrno da Nação já está preparando a Lavoura portuguesa para as batalhas da paz, bem duras de vencer, num Mundo em que a técni-

ca ha-de desempenhar função importantíssima. A lei sôbre «Melhoramentos Agrícolas», para cuja elaboração definitiva muito concorreram os Grêmios com a sua justa e oportuna intervenção, pondo ao dispôr da Lavoura crédito fácil e assistência técnica, destina-se a estabelecer a sua defesa e a prepará-la para as lides do futuro.

Outras medidas igualmente necessárias, integradas no plano da Reforma Agrária, cuja publicação se aguarda para breve, virão dar novo impulso à Lavoura e fazer dela, na realidade, a primeira e mais fecunda actividade económica do País. Para tanto, além doutras, uma condição é essencial e vem a ser que a Lavoura não seja considerada méro instrumento de produção e explorados os seus produtos, por uma minoria que se locuplêta, á custa do seu suor.

Produtos há, cuja transformação industrial é de caracter essencialmente agricola. devendo a laboração deles pertencer à Lavoura e fazer-se, em beneficio dela.

Este e outros aspectos do problema agrário, sempre os expozemos perante quem de direito, sendo-nos permitido salientar a intervenção que, por nossa iniciativa, todos os Grêmios da Lavoura tomaram junto da Assembleia Nacional, quando foi discutido o projecto de lei sôbre Condicionamento Industrial, intervenção essa que concorreu, indubitavelmente, para que a mesma lei ficasse menos fechada ás actividades particulares agricolas, de carácter industrial.

Continuamos, como nos foi possível, a promover o fomento agricola da região, sendo memorável o Concurso e Exposição Agricola, que levamos a efeito, com este fim, com grande número de prêmios que distribuimos para gado e searas de milho, trigo e cevada, cujo montante se eleva a 18.880\$00.

Como sucedeu com os concursos pecuários, os concursos das melhores searas destinam-se, igualmente, a proporcionar incitamento e largos beneficios à Lavoura.

Outro melhoramento que reputamos de importância capital para o progresso da Lavoura da região, consiste na aquisição da quinta anexa ao Convento desta vila, que já conseguimos, mediante renda acessivel, e destinamos a viveiro de videiras, de fruteiras e de plantas florestais bem como, quanto as possibilidades da propriedade o permitam, a campo experimental de culturas e recria de reprodutores de boa raça. Mas é, sobretudo, com o pensamento na defesa do vinho verde regional, cuja genuinidade nos propomos acautelar contra possiveis adulterações, que

nos devotamos à exploração da quinta, cultivando nela numerosas videiras das melhores castas regionais, para as distribuímos pelos viticultores.

Consideramos a expansão da fruticultura regional muito proveitosa e oxalá todos os lavradores assim o compreendessem também, para seu bem e da própria terra. Fizemos, por isso, a distribuição de algumas centenas de fruteiras, mas a reconstituição dos pomares de Arouca e a criação de novos pomares só podem ser tentados em condições favoráveis, depois de instalados os viveiros do Grémio.

* * *

A-pesar do desanimo que se verificou no concelho, mercê da paralisação da exploração mineira, as distribuições do Grémio mantiveram, com insignificante diferença, o mesmo ritmo do ano anterior. O saldo é menor que em 1944, mas o facto explica-se pelo motivo de a taxa de lucro ser inferior e de haver um aumento de despêsa no total de 23.000\$00, derivado principalmente da actualização de ordenados aos funcionários e de percentagem votada para fomento. Nos mapas seguintes, se dá clara explicação de todo o movimento comercial do Grémio.

Propõe esta Direcção que ao saldo verificado, no montante de 17.135\$64, seja dada a seguinte aplicação :

Para património	15.000\$00
Para fundo de amortização de móveis e utensilos	1.500\$00
Para fundo de cooperação e manutenção agrícola	635\$64

Resta-nos manifestar o nosso mais vivo reconhecimento a tôdas as pessoas e entidades que conosco colaboraram ou facilitaram a nossa espinhosa missão, convencidos como nós de que, da organização agrícola, grandes bens advirão para a Lavoura e para a Nação.

Cumpre-nos distinguir neste voto a Câmara Municipal e seu Chefe de Secretaria a quem se deve, em boa parte, o êxito alcançado pelo Concurso e Exposição Agrícola, aos Rev.^{mos} Párocos e Srs. Regedores, sempre dispostos a auxiliar-nos e aos quais esta Direcção protesta indelevel gratidão.

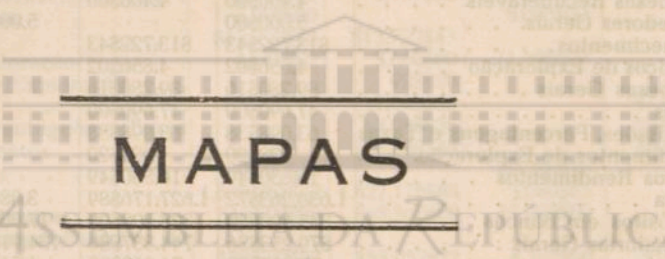
Fernando Galvão Teles

Dc. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Balancete do "Banco (Banco) de 1911" em 31 de Dezembro de 1911

SALDOS		CREDITO	DEBITO	ORDENS	CONTAS	
Debitores	Creditores				Contas	Saldo
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Associações	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Collecções	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Valores de A. Alibeu	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Créditos por valores de A. Alibeu	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Mercaderias em Comissão de A. Alibeu	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Créditos por Comissão de A. Alibeu	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Depositos Recusáveis	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Depositos Ordinarios	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Financiamentos	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Outros	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Contas	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Reservas	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Móveis e Utensilios	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Organismos Cooperativos e de Contabilidade	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Fundação do Fomento Agrario	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Fundo de Reserva Agrícola	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Fundo de Reserva Patrimonial	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Exercício	
4.462.900	60.322.442	60.322.442	41.811.244		Reservas Sociais e de Fomento	



ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

A Direcção

O Gerente

Reservados todos os direitos. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja para fins de estudo, pesquisa ou ensino, e desde que seja citada a fonte original. A reprodução total desta obra é expressamente proibida.

Balancete do "Razão (BALANÇO)", em 31 de Dezembro de 1945

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedores	Credores
Associados	84.811\$49	80.328\$49	4.483\$00	
Cotizações	47.820\$00	52.303\$00		4.483\$00
Valores de c/ Alheia	395\$50		395\$50	
Credores por valores de c/ Alheia		395\$50		395\$50
Mercadorias em Consignação de c/ Alheia	144.811\$19	107.756\$80	37.054\$39	
Credores por Consignação de c/ Alheia	107.756\$80	144.811\$19		37.054\$39
Despesas Recuperáveis	4.400\$00	4.400\$00		
Devedores Gerais	5.000\$00		5.000\$00	
Fornecimentos	813.722\$43	813.722\$43		
Serviços de Exploração	4.856\$02	4.856\$02		
Despesas Gerais	89.280\$16	89.280\$16		
Cotas	47.690\$00	47.690\$00		
Comissões, Percentagens e Taxas	63.098\$38	63.098\$38		
Rendimentos de Exploração	928\$20	928\$20		
Outros Rendimentos	16.830\$49	16.830\$49		
Caixa	1.630.263\$72	1.627.176\$89	3.086\$83	
Depósitos em Bancos	345.500\$00	328.500\$00	17.000\$00	
Mercadorias Gerais	879.253\$36	744.337\$36	134.916\$00	
Embalagens	78.800\$00	74.060\$00	4.740\$00	
Móveis e Utensílios	15.468\$70		15.468\$70	
Organismos Corporativos e de Coordenação	138.502\$77	155.057\$77	4.100\$00	20.655\$00
Encargos do Pessoal	3.786\$17	4.110\$37		324\$20
Credores Gerais	407.897\$20	482.194\$00		74.296\$80
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola		3.899\$89		3.899\$89
Fundo de Reserva		8.000\$00		8.000\$00
Património		60.000\$00		60.000\$00
Exercício	151.587\$62	168.723\$26		17.135\$64
Despesas Sociais e de Fomento	20.935\$25	20.935\$25		
	5.103.395\$45	5.103.395\$45	226.244\$42	226.244\$42

O Guarda-Livros,

Porfírio Brandão

A Direcção,

Fernando Galvão Teles

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Balancete do RAZÃO em 31 de Dezembro de 1945

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedores	Credores
Associados	84.811\$49	80.328\$49	4.483\$00	
Cotização	47.820\$00	52.303\$00		4.483\$00
Valores de c/ Alheia	395\$50		395\$50	
Credores por valores de c/ Alheia		395\$50		395\$50
Mercadorias em Consignação de c/ Alheia	144.811\$19	107.756\$80	37.054\$39	
Credores por Consignação de c/ Alheia	107.756\$80	144.811\$19		37.054\$39
Despesas Recuperáveis	4.400\$00	4.400\$00		
Devedores Gerais.	5.000\$00		5.000\$00	
Fornecimentos.	813.722\$43	813.722\$43		
Serviços de Exploração	4.566\$02	3.660\$00	1.196\$02	
Rendimentos de Exploração.		928\$20		928\$20
Cotas		47.690\$00		47.690\$00
Comissões, Percentagens e Taxas		63.098\$38		63.098\$38
Outros Rendimentos		16.830\$49		16.830\$49
Despesas Gerais	89.280\$16		89.280\$16	
Caixa	1.630.263\$72	1.627.176\$89	3.086\$83	
Depósitos em Bancos	345.500\$00	328.500\$00	17.000\$00	
Organismos Corporativos e de Coordenação.	138.502\$77	155.057\$77	4.100\$00	20.655\$00
Mercadorias Gerais	879.253\$36	744.337\$36	134.916\$00	
Embalagens.	78.800\$00	74.060\$00	4.740\$00	
Móveis e Utensílios.	15.468\$70		15.468\$70	
Credores Gerais	407.897\$20	482.194\$00		74.296\$80
Encargos do Pessoal	3.786\$17	4.110\$37		324\$20
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola		3.899\$89		3.899\$89
Fundo de Reserva		8.000\$00		8.000\$00
Património		60.000\$00		60.000\$00
Despesas Sociais e de Fomento	20.935\$25		20.935\$25	
Exercício	40.176\$19	40.176\$19		
TOTAIS	4.863.436\$95	4.863.436\$95	337.655\$85	337.655\$85

O Guarda-Livros,

A Direcção,

Poefício Brandão

Fernando Galvão Teles

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noconha Lima

BALANÇO em

ACTIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	3.086\$83	
Depósitos em Bancos.	17.000\$00	20.086\$83
REALIZÁVEL		
Associados	4.483\$00	
Mercadorias Gerais	134.916\$00	
Embalagens	4.740\$00	
Organ. Corp. e de Coordenação		
Grémio dos Exp. de Frutas do Algarve	2.500\$00	
Instituto Nacional do Pão	1.600\$00	4.100\$00
Devedores Gerais		
Câmara Municipal de Arouca	5.000\$00	153.239\$00
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		15.468\$70
CONTAS DE ORDEM		
Valores de Conta Alheia	395\$50	
Mercadorias em Cons. Conta Alheia	37.054\$39	37.449\$89
		226.244\$42

O Guarda-Livros,

Poefício Brandão

31 de Dezembro de 1945

PASSIVO

EXIGIVEL

Crédores Gerais

Américo Coelho & C. ^a	4.096\$00	
António Brandão de Vasconcelos	20.000\$00	
Júlio Gomes de Sousa	20.000\$00	
António Ferreira Peres	10.000\$00	
José Alves	20.000\$00	
Abecassis (Irmãos) & C. ^a	200\$00	74.296\$80

Encargos do Pessoal 324\$20

Organ. Corp. e de Coordenação

Comissão Reg. Prod. Quim. e Farm.	19.155\$00	
Federação Nac. Prod. de Trigo	1.500\$00	20.655\$00

Património	60.000\$00	
Fundo de Reserva	8.000\$00	
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola	3.899\$89	
Cofização	4.483\$00	
Exercício	17.135\$64	93.518\$53

CONTAS DE ORDEM

Crédores por Valores de Conta Alheia	395\$50	
Crédores por Mercadorias em Cons. de Conta Alheia	37.054\$39	37.449\$89

226.244\$42

A Direcção,

Fernando Galvão Teles
Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos
Eng.º Alvaro de Noconha Lima

Desenvolvimento da conta de

DÉBITO

Soma do ano anterior	40.176\$19
--------------------------------	------------

DESPESAS GERAIS

Saldo desta conta conforme discriminação no res- pectivo mapa	89.280\$16
--	------------

Despesas Sociais e de Fomento

Saldo desta conta referente a:

Prêmios a gado	8.080\$00	
Contratação de vacas leiteiras	1.200\$00	
Prêmios às melhores searas de milho	7.800\$00	
Idem às melhores searas de trigo	1.500\$00	
Idem às melhores searas de cevada	1.500\$00	
Adubos para campos experimentais	855\$25	20.935\$25

Serviços de exploração

Prejuízo verificado no Pôsto Hipico de Cobrição	1.196\$02
---	-----------

Lucro apurado n/ exercício	151.587\$62
	17.135\$64

	168.723\$26
--	-------------

O Guarda-Livros,

Profécia Beandão

EXERCÍCIO em 31 de Dezembro de 1945

CRÉDITO

Soma do ano anterior		40.176\$19
COTAS		
Cobrança efectuada		47.690\$00
Comissões, Percentagens e Taxas		
Comissão na cedência de 813.722\$43 de diversos produtos — 7,2 %	58.877\$37	
Comissão na venda de 16.837 kg. de sulfato de cobre — 4 %	4.221\$01	63.098\$38
Rendimentos de Exploração		
Lucro verificado na c/ Embalagens		928\$20
OUTROS RENDIMENTOS		
Subsidio da Comissão de Viticultura	9.202\$77	
Subsidio da Câmara Municipal, para auxilio dos prémios distribu: dos na feira das Colheitas . .	5.000\$00	
Subsidio do Instituto Nacional do Pão, pela venda de manifestos de milho	1.600\$00	
Subsidio da Estação Agrária de Viseu, para auxilio ao combate do escaravelho da batateira	840\$00	
Juros contados na n/ conta de Depósito	180\$37	
Subsidio da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, por serviços prestados	7\$35	16.830\$49
		168.723\$26

A Direcção,

*Fernando Galvão Teles**Dr. Albino Beandão de Sousa Vasconcelos**Eng.º Alvaro de Noconha Lima*

PRODUTOS	Existência	Importância
MERCADORIAS GERAIS		
Adubo composto	1.038	1.816\$50
Cloreto de Potássio	4.109,6	6.082\$20
Nitrato de Amônio	8.510,2	23.918\$94
Purgueira	47,5	25\$79
Raspa	1.496	2.169\$20
Guano de peixe	194	356\$89
Sangue granulado	245	786\$75
Superfostato de 18 ^o / _o	14.962	14.213\$89
Ácido sulfúrico	63,3	155\$08
Aço em barra	49,5	494\$55
Arame	1.201,2	5.003\$83
Areômetros	10	300\$00
Arados	4	3.038\$60
Artigos apícolas		543\$77
Artigos para pulverizadores		785\$43
Batata de semente	1.300	4.336\$90
Batoques	11	119\$90
Bicos de charrua	42	651\$00
Cabaços	9	180\$00
Canos para pulverizador	20	1.200\$00
Canivetes de enxertia	5	75\$00
Cera moldada	0,3	14\$00
Chapa de zinco	83,7	1.045\$87
Chumbadouros e dobradiças	176,5	1.570\$80
Corde de sizal	210,2	4.302\$43
Cravos de tanoeiro	890	84\$10
Arame farpado	3	405\$00
<i>A Transportar</i>		73.676\$42

31 de Dezembro de 1945

PRODUTOS	Existência	Importância
<i>Transporte</i>		73.676\$42
Embalagens (sacos do Grémio)	600	1 800\$00
Enxadas	136	2.720\$00
Enxofradeiras	1	41\$00
Enxofres	513,5	1.129\$63
Estatutos	430	430\$00
Farinhas para animais	2.054,5	3 081\$75
Fechos e fechaduras	286	2 077\$74
Feijão para semente	15,5	159\$37
Ferro	1.133,2	4.986\$21
Foices	50	600\$00
Foicinhas	57	546\$80
Fôlha de flandres	25	338\$00
Forquilhas	17	465\$20
Fruteiras	482	3.639\$55
Ganchos para estrume	34	820\$10
Geigy	2,2	88\$77
Gesarol	88	466\$40
Limas	58	246\$20
Machadinhas	5	78\$25
Machados	26	957\$00
Marras	20	608\$00
Metabissulfito	4,1	89\$86
Molas para tesoura	74	81\$40
Pás	3	105\$00
Parafusos	1.957	156\$56
Pedras de afiar	1	3\$50
Petróleo	491,2	1.449\$18
<i>A Transportar</i>		100.891\$89

Inventários

(Continuação)

PRODUTOS	Existência	Importância
<i>Transporte</i>		100.891\$89
Picaretas	2	66\$60
Pregos de embutir	1.748	174\$80
Pulverizadores	2	1.308\$00
Rede de Arame	0,7	3\$22
Rede miuda	4,8	67\$90
Sachadores	3	1.710\$00
Semeadores	6	3.149\$40
Sementes miudas	4,2	267\$85
Semente de trigo e centeio	208	711\$36
Serras leirianas	30	780\$00
Serrote	11	319\$00
Serrote de enxertia	10	48\$50
Soda em cristais	197,1	563\$76
Sulfato de ferro	89,5	170\$05
Sulfuradores	7	238\$00
Tachões	24	\$96
Tamoeiros e piarças	58,3	870\$00
Tanino	0,3	44\$41
Tesouras de vindima	4	24\$00
Tesouras de poda	28	865\$20
Torneiras	36	79\$00
Torneiras metálicas	10	675\$00
Traçadores	10	1.026\$00
<i>A Transportar</i>		114.054\$90

(Segue)

Inventários

(Continuação)

PRODUTOS	Existência Kg.	Importância
<i>Transporte</i>		114.054\$90
Tubo de borracha	29,7	386\$35
Tubo de ferro galvanizado e acessórios		1.294\$00
Nitrato de sódio (a levantar no Porto).	10.000	19.155\$00
Canos de enxofradeira	5	25\$75
<i>TOTAL</i>		134.916\$00
VALORES DE C/ ALHEIA		
<i>Comissão de Viticultura da R. Vinhos Verdes</i>		
1 Armário em pinho, c/ vidros		120\$00
1 Balcão em pinho, c/ 4 ^m , 10		140\$00
1 Banco de pinho, ripado		15\$00
3 Cadeiras simples		22\$50
1 Capacho em juta		—\$—
1 Capacho em arame		—\$—
1 Cesto para papéis		—\$—
2 Escarradores em esmalte		8\$00
1 Lavatório c/ jarro e bacia em esmalte e balde em ferro zincado.		25\$00
1 Placa oficial em esmalte		—\$—
1 Quadro de pinho para afixar avisos		5\$00
1 Quadro c/ vidro com o mapa da região demarcada		—\$—
1 Quadro c/ vidro com o preço médio da vinificação		—\$—
1 Secretária em pinho c/ oleado		60\$00
<i>TOTAL</i>		395\$50

(Segue)

Inventários

(Continuação)

DESCRIMINAÇÃO	Existência	Importância
MERCADORIAS EM CONSIGNAÇÃO C/ ALHEIA		
<i>Comissão de Viticultura da R. Vinhos Verdes</i>		
Sulfato de Cobre	5.789,75	37.054\$39
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Balança de Balcão	1	280\$00
Balança decimal	1	915\$00
Balcão	1	300\$00
Biombo	1	109\$00
Carimbo	1	30\$00
Corredores	2	19\$00
Estantes	2	300\$00
Estante	1	85\$00
Escada	1	65\$20
Fita métrica	1	15\$00
Gravura	1	15\$00
Jôgo de pesos	1	110\$00
Máquina de escrever «Remington» Standard 12, n.º Z R 316.935	1	4.300\$00
Pesos de ferro de 5, 2, 1 e 0,500 kg.	5	70\$00
Toalhas	4	51\$00
Talhadeiras	2	12\$00
Taipa	1	350\$00
Soalho	63,2	1.131\$00
Armação para ferro	1	209\$80
Armação para batatas	1	166\$80
Armário envidraçado	1	452\$00
C. fre	1	2.850\$00
<i>A Transportar</i>		11.835\$80

O Guarda-Livros,

(Segue)

Poçeiros Beandão

Inventários

(Continuação)

DESCRIMINAÇÃO	Existência	Importância
<i>Transporte</i>		11.835\$80
Mesa de pinho	1	90\$00
Mesa para máquina	1	250\$00
Sinete	1	35\$00
Numerador	1	550\$00
Máquina de agrafar	1	230\$00
Pasta de secretária	1	75\$00
Funil	1	7\$50
Medida para petróleo	1	7\$50
Livros na Biblioteca Agrícola	170	1.215\$90
Utensílios que constituem o Laboratório de análises		1.172\$00
<i>TOTAL</i>		15.468\$70
EMBALAGENS		
Sacos (marca S. I. Vouga)	158	4.740\$00

A Direcção,

Fernando Galvão Teles

Dr. Albino Beandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noconha Lima

Demonstração da conta «COTAS» em 31 de Dezembro de 1945

Quantidade	Freguesias	Saldo Anterior	Emissão	Cobrança	Anulados	Em saldo para 1946
22	Albergaria		455\$00	420\$00		35\$00
204	Alvarenga		4.630\$00	3.785\$00		845\$00
95	Arouca	45\$00	4.115\$00	3.512\$50	10\$00	637\$50
134	Burgo	30\$00	4.290\$00	4.147\$50		172\$50
53	Cabreiros		1.145\$00	1.070\$00	30\$00	45\$00
68	Canelas		1.515\$00	1.460\$00		55\$00
167	Chave		3.550\$00	3.500\$00		50\$00
34	Covêlo		960\$00	950\$00		10\$00
133	Escariz	30\$00	2.995\$00	3.020\$00		5\$00
58	Espiunca		1.325\$00	1.187\$50		137\$50
140	Fermêdo	12\$00	3.350\$00	3.127\$50		234\$50
33	Janarde		740\$00	680\$00		60\$00
70	Mato		1.765\$00	1.592\$50		172\$50
111	Mansôres		2.355\$00	2.345\$00		10\$00
145	Moldes	6\$00	3.625\$00	2.145\$00		1.486\$00
143	Rössas		3.330\$00	3.067\$50	70\$00	192\$50
184	Santa Eulália	90\$00	4.770\$00	4.815\$00		45\$00
102	Tropêço		2.470\$00	2.430\$00		40\$00
137	Urrô		3.425\$00	3.210\$00		215\$00
44	Varzea		1.280\$00	1.225\$00	20\$00	35\$00
2.077	TOTAIS	213\$00	52.090\$00	47.690\$00	130\$00	4.483\$00

O Guarda-Livros, A

A Direcção,

Poefício Beandão

Fernando Galvão Teles

Dr. Alhino Beandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Mapa da «RECEITA E DESPESA» do ano de 1945

Cap.º	Classe	Artigo	Alínea	Descrição	Receita ou despesa orçamentada	Receita cobrada ou despesa efectuada	TOTAIS
Receita							
1	1	1		Cotas	52.000\$00	47.690\$00	
9	2			Comissões, Percentagem e Taxas	66.000\$00	63.098\$38	
	3			Rendimentos de exploração	\$	928\$20	
	4			Rendimentos de Serv. Públicos	500\$00	\$	
	5			Outros Rendimentos	17.500\$00	16.830\$49	128.547\$07
2	6			Saldo da Gerência anterior	\$		
3	8			Receitas consignadas	2.000\$00		
					138.000\$00		128.547\$07
Despesa							
1	1	1		Grat. ao Presidente e Tesoureiro	2.000\$00	2.000\$00	
		b)		Pessoal contratado	51.100\$00	51.095\$38	
		3		Remunerações acidentais	6.800\$00	4.572\$50	
		4		Outras despesas com o pessoal	1.000\$00	\$	
		6		Conserv. e aproveit. Material	1.000\$00	15\$00	
		7		Material de consumo corrente	6.000\$00	5.990\$35	
		8		Despesas de comunicações	2.000\$00	1.902\$80	
		9		Rendas de casa	2.500\$00	2.495\$00	
		10		Desp. higiene, saúde e conforto	1.000\$00	310\$60	
		11		Desp. de Pub. e Propaganda	\$	\$	
		12		Subsídios	500\$00	\$	
		13		Encargos Administrativos	17.000\$00	16.178\$53	
		14		Outras despesas	5.000\$00	4.720\$00	89.280\$16
	5	a)		Aquisições de utilização perm. Móveis e Utensílios	7.000\$00	4.224\$70	4.224\$70
2				Despesas Sociais e de Fomento	21.000\$00	20.935\$25	20.935\$25
3				Despesas Consignadas	2.000\$00	\$	
					125.900\$00		114.440\$11

○ Guarda-Livros,

A Direcção,

Poefícia Beandão

Fernando Galvão Teles

Dc. Albino Beandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Descriminação dos seguintes artigos da Despesa:

Pessoal Contratado		
Gerente		16.486\$68
Guarda-Livros		5.990\$00
1.º Escrivão		9.443\$34
2.º Escrivão		8.253\$34
Fiel de Armazem		7.043\$34
Aspirante		3.888\$68
		<hr/>
		51.095\$38
Encargos Administrativos		
Contribuição Industrial		4.707\$30
Juros de empréstimos		5.139\$80
Abono de Família		3.010\$67
Caixa de Previdência		2.773\$96
Transferência de Fundos		546\$80
		<hr/>
		16.178\$53
Outras Despesas		
Assinaturas de revistas e jornais		518\$00
Aferição de pesos		19\$40
Pessoal para o combate ao escaravelho		1.131\$50
Peritos para classificação de searas		900\$00
Perito para saber das necessidades de arame		420\$00
Caixa e despesas com ofertas de terra a Sua Excelência o Presidente do Concelho		1.437\$50
Diversos		293\$60
		<hr/>
		4.720\$00
		<hr/>

O Guarda-Livros,

A Direcção,

Poelício Beandão

Fernando Galvão Teles

Dr. Albino Beandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noconha Lima

Descriminação dos produtos cedidos aos Associados DURANTE O ANO DE 1945

Quantidade	PRODUTOS	IMPOR- TÂNCIA
49.686 Kg.	Adubo composto	87.458\$87
5.069 »	Cloreto de Potássio	8.112\$99
102 »	Guano de Peixe	257\$50
4.744 »	Nitrato de Sódio	9.985\$00
1.883 »	Purgueira	2.065\$94
17.455 »	Raspa de Ossos	26.101\$41
312 »	Sulfato de Amónio	1.006\$37
47.499 »	Superfosfato de Cal	48.679\$97
37.142 »	Nitrato de Amónio	108.995\$48
		292.663\$53
19.613 »	Fungicidas	48.271\$08
23.900 »	Batata de semente	89.759\$55
380 »	Sementes diversas	3.131\$71
6.061 »	Farinhas para animais	9.463\$71
107.385 »	Sêmea	148.276\$47
74 »	Rafia	1.865\$09
532 »	Corda de Sizal	11.240\$35
7.880 »	Cimento	5.728\$58
17.335 »	Arame	93.241\$87
309 Lt.	Petróleo	906\$76
	Diversos	15.407\$29
	Pulverizadores e acessórios	8.432\$24
	Tamoeiros e piarças	5.720\$01
	Ferro e Ferragens diversas	52.669\$73
	Ferramentas e Utensilios Agricolas	26.944\$46
	Soma	813.722\$43
16.837 Kg.	Sulfato de Cobre	107.756\$80
	Total	921.479\$23

O Guarda-Livros,

A Direcção,

Poçifio Beandão

Fernando Galvão Teles

Dc. Albino Beandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noconha Lima